

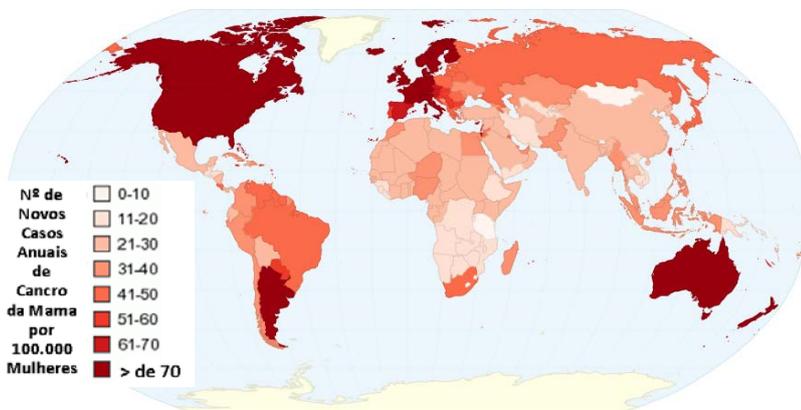
# CANCRO da MAMA: o DIAGNÓSTICO e TRATAMENTO PRECOCE são o MELHOR CAMINHO



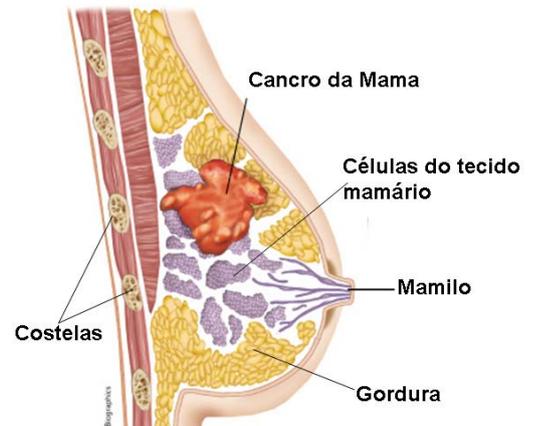
## O que é o Cancro da Mama?

O cancro da mama deve-se à transformação das células mamárias, que se tornam anormais e se desenvolvem de forma rápida e desorganizada formando um tumor maligno ou cancro.

## Qual é a situação do Cancro da Mama a Nível Global?



aumentar nos países em desenvolvimento, onde o diagnóstico dos casos é feito já em fases avançadas da doença. O cancro da mama mata uma mulher por minuto, em todo o mundo.



O “Relatório sobre Cancro da Mama no Mundo – 2012” compara dados de 1980 com números atuais e regista um aumento de 640 mil casos para 1.5 milhões de casos em 2012. O número anual de novos cancros da mama é maior nos países mais desenvolvidos, no entanto o número anual de novos casos está a

## Qual é a situação do Cancro da Mama em Moçambique?

Em Moçambique, 8 em cada 100 novos casos de todos os carcinomas na mulher são casos de carcinoma da mama. De acordo com o relatório do GLOBOCAN de 2008, neste ano ocorreram em Moçambique 945 casos novos de cancro da mama com 512 mortes, o que significa que 54 em cada 100 mulheres com cancro da mama morrem, porque o diagnóstico dos casos é feito já em fases avançadas da doença não sendo possível o tratamento.

## Qual é a causa e quais são os principais factores de risco para o Cancro da Mama?

Não se conhece bem as causas directas que provocam a transformação anormal das células mamárias até se formar o cancro da mama, no entanto foram identificados alguns factores que podem agir como promotores do início ou do desenvolvimento do cancro da mama, tais como:

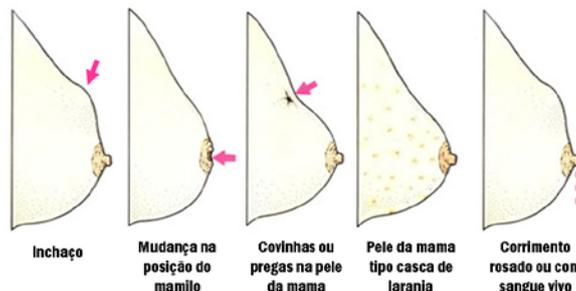
<b>RISCO ELEVADO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Mulher com história de cancro numa das mamas. Esta mulher tem um risco 3 a 4 vezes mais elevado de voltar a ter cancro nessa ou na outra mama;
<b>RISCO MODERADO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> O risco aumenta com a idade; <input checked="" type="checkbox"/> História de familiar directa com cancro (mãe ou irmã) ou familiar de sexo masculino com cancro da mama; <input checked="" type="checkbox"/> Lesões na mama; <input checked="" type="checkbox"/> Factores genéticos.

<b>RISCO LEVE:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li><input checked="" type="checkbox"/> História de familiar distante com cancro da mama (avó, tia, prima...);</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> Idade da primeira gravidez (depois dos 30 anos) ou nunca ter tido filhos;</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> Idade da primeira menstruação (antes dos 12 anos);</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> Menopausa (ou paragem completa da menstruação) tardia – depois dos 55 anos;</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> Obesidade;</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> Abuso de álcool.</li> </ul>
--------------------	--

### Quais são os sinais e sintomas do Cancro da Mama?

O cancro da mama, assim como outras doenças, frequentemente apresenta sinais e sintomas que devem ser observados. Por essa razão, pode-se dizer que, de certa forma, o diagnóstico começa com a observação de qualquer alteração observada ou sentida na mama, tais como:

- Um caroço ou inchaço numa das duas mamas ou debaixo de um dos braços;
- Um aumento anormal de uma das mamas;
- Um enrugamento da pele da mama como se fosse casca de laranja;
- Feridas na pele das mamas;
- Mudança da posição do mamilo, que pode ficar para dentro;
- Saida de um líquido anormal ou com um pouco de sangue através do mamilo.



### Como é possível detectar cedo se existe algum destes sinais e sintomas?

É fundamental que o diagnóstico do cancro da mama seja feito o mais cedo possível, pois isto aumenta as hipóteses de cura, evita que o cancro se espalhe para outras partes do corpo, favorece a recuperação e a reabilitação.

Para um diagnóstico do cancro da mama o mais cedo possível, é importante e necessário que todas as mulheres façam o auto-exame das mamas mensalmente, após o período menstrual para procurar algum destes sinais, e estejam atentas aos sintomas. Se a mulher já não tiver mais menstruações deve escolher um dia do mês para fazer este exame.

Se a mulher tiver algum destes sinais e sintomas deve imediatamente procurar a Unidade Sanitária, onde lhe será feito um exame clínico cuidadoso das mamas, e sempre que necessário será encaminhada para uma Unidade Sanitária de Referência para um diagnóstico mais preciso e respectivo tratamento.

Para além do exame clínico cuidadoso das mamas, existem outros exames que podem ser feitos dependendo da situação, tais como:

- Mamografia (que é como um RX das mamas);
- Ecografia;
- Por meio de uma agulha fina e de uma seringa, o médico aspira uma quantidade de líquido ou uma pequena porção do caroço ou nódulo que será depois examinado no laboratório. Esta técnica pode esclarecer se é um quisto (nódulo preenchido por líquido), que não é cancro, ou se é um caroço ou nódulo sólido, que pode ou não ser um cancro;
- Biópsia - que é um procedimento onde se colhe uma amostra do caroço ou nódulo suspeito. O tecido retirado é examinado no laboratório e permite confirmar se é um cancro da mama.
- Exame de sangue para detectar alterações hormonais.

### Qual é tratamento para o Cancro da Mama?

O cancro da mama tem boas opções de tratamento se este for diagnosticado na sua fase inicial. Daí a importância do auto-exame da mama e a procura de cuidados o mais cedo possível sempre que exista algum dos sinais ou sintomas. A escolha do tratamento depende da fase em que se encontra o cancro, do tipo de cancro e do estado geral de saúde da doente.

O cancro da mama pode ser tratado por meio de cirurgia, radioterapia (que é tratamento com uma espécie de RX), quimioterapia (tratamento com medicamentos que param o desenvolvimento das células anormais, ou terapia hormonal. Dependendo das necessidades de cada paciente, o médico poderá optar por um ou pela combinação de dois ou mais tratamentos.